

Trabalhos Científicos

Título: Contribuição Da Morfometria Glomerular Para O Diagnóstico De Nefropatias Pediátricas

Autores: CRISLAINE SILVA; LAURA ROCHA; MARIANA MARINI; LILIANE ARAÚJO; JULIANA MACHADO ; MARLENE REIS; ROSANA CÔRREA

Resumo: Objetivos: Determinar as características morfométricas glomerulares em biópsias renais de crianças e adolescentes e correlacionar estes dados com a clínica dos pacientes. Metodologia: Foram selecionados 59 indivíduos, com idades entre 2 e 18 anos, os quais foram divididos em seis grupos de nefropatias frequentes em crianças e adolescentes e um grupo controle. Foi utilizado o sistema analisador de imagens interativo Leica QWin Plus para a morfometria glomerular (Hematoxilina e Eosina). Resultados: A Glomerulopatia Membranosa apresentou área do tufo glomerular maior do que do grupo Podocitopatia [57101 ± 25094 versus 27420 ± 6279 ; $p < 0,05$]. A área do espaço de Bowman do grupo controle apresentou-se maior que os grupos Podocitopatia e Membrana Fina/Síndrome de Alport [12210 ($7676-26945$) versus 5801 ($3031 - 7852$); $p < 0,01$ e 12210 ($7676-26945$) versus 4183 ($3797 - 7992$); $p < 0,01$ respectivamente]. Foi observada uma correlação positiva e significativa entre a área da Cápsula de Bowman e os níveis de proteinúria [$rS=0,5098$; $p=0,0078$], creatinina [$rS=0,4309$; $p=0,0315$] e uréia [$rS=0,4400$; $p=0,356$] e entre a área do Tufo Glomerular e os níveis de proteinúria [$rS=0,6349$; $p=0,0005$], creatinina [$rS=0,4748$; $p=0,0165$] e uréia [$rS=0,4148$; $p=0,0490$] dos pacientes independente da nefropatia que eles apresentavam. Conclusões: A morfometria glomerular pode contribuir para o diagnóstico de algumas glomerulopatias e a associação entre parâmetros morfométricos glomerulares e dados laboratoriais pode contribuir para uma melhor compreensão da patogênese de nefropatias, principalmente em pacientes pediátricos cujos estudos são menos frequentes.